

JOÃO CARLOS ESPADA

DIRECTOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS POLÍTICOS
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA.
DIRECTOR DA NOVA CIDADANIA

DA CRISE DO EURO À POLÍTICA DE IMPERFEIÇÃO

É

difícil prever em que fase estará a chamada crise do euro quando esta edição de Nova Cidadania chegar aos leitores. Temos assistido a uma dramática sucessão de episódios que faz temer o pior. Nesta edição, procuramos dar ao leitor diferentes perspectivas que partilham um acordo essencial: a defesa do euro e da disciplina orçamental que o euro supunha.

Mas, quando essa disciplina parece ameaçada a cada dia que passa, é legítimo recordar que o Mundo Livre se baseia em mais do que um princípio. E todos eles têm de ser entendidos e ratificados pelos eleitores, em eleições onde concorrem partidos rivais. Não podem simplesmente ser ditados por longínquas comissões de técnicos.

O Futuro do Mundo Livre foi aliás o tema do 19º Encontro Internacional de Estudos Políticos, promovido anualmente pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. Desse Encontro e da variedade de pontos de vista que nele convergem todos os anos damos também conta nesta edição.

Alguns têm achado surpreendente que, após quase vinte anos, estes Encontros continuem a reunir tanta variedade de pontos de vista. Mas é uma variedade de que nos orgulhamos e que consideramos distintiva do Mundo Livre. Ela exprime uma atitude intelectual hoje pouco frequente entre nós: a de que sabemos muito pouco e cometemos muitos erros, embora possamos aprender com os nossos erros.

Esta é, em nosso entender, a atitude inerente ao Mundo Livre, desde os seus primórdios na Grécia antiga até à decisiva contribuição do Cristianismo. Se o homem fosse Deus, ele saberia todas as respostas. Mas o homem não é Deus: somos todos imperfeitos e falíveis. Não devemos por isso alimentar sonhos de perfeição terrena. E seremos mais sábios se reconhecermos as nossas limitações, protegendo por isso instituições livres que minimizem os estragos da nossa imperfeição – a começar pelos estragos dos nossos sonhos de perfeição.